USAID
DO POVO DOS ESTADOS UNIDOS

INFORMATIVO AMI 2015-03

INICIATIVA AMAZÔNICA CONTRA A MALÁRIA

ELIMINAÇÃO DA MALÁRIA
Perguntas Frequentes

Novembro de 2015

O que é a eliminação da malária?

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a eliminação da malária como a interrupção da transmissão local de malária por mosquitos em uma área geográfica definida, geralmente um país, como resultado de esforços deliberados. A eliminação da malária é um processo contínuo que requer um compromisso nacional e local para manter os esforços de controle da doença, mesmo após alcançar zero casos, a fim de evitar a reintrodução da mesma.

Como a eliminação da malária difere da erradicação da malária?

A eliminação se refere à interrupção da transmissão local da malária em uma área geográfica definida.[1] A erradicação da malária é quando se consegue eliminar a doença permanentemente a nível global, ou seja, quando todos os países eliminam a doença.

Qual é a diferença entre a eliminação da malária e o controle da malária?

O controle da malária se dá de forma contínua, em direção a uma situação livre da mesma. A curto prazo, o objetivo do controle da malária é reduzir a carga associada a esta doença a níveis de morbidade e mortalidade baixos. Um programa de controle de malária pode ter por objetivo final a eliminação a nível nacional. A eliminação busca reduzir a transmissão local da doença a zero. Para se comprometer à eliminação, é preciso implementar uma série de intervenções programáticas específicas que devem levar em conta as orientações da OMS como base, bem como os dados científicos sobre o que funciona no contexto local.

Quando é que um país recebe a certificação da eliminação da malária?

Um país pode solicitar à OMS (na região das Américas, através da Organização Pan-Americana da Saúde) o início do processo de certificação de eliminação da malária, após a interrupção da transmissão local da doença por três anos consecutivos. Ao chegar a esse ponto, a OMS pode conceder a certificação, desde que o país consiga comprovar, com boa margem de segurança e além de qualquer dúvida razoável, a uma equipe de certificação independente designada pela OMS que cumpriu com os pré-requisitos da avaliação.

Quais são alguns dos pré-requisitos[2] que o meu país deve alcançar para a eliminação da malária?

- Um bom mecanismo de vigilância com cobertura completa de toda a área geográfica;
- Serviços de laboratório com qualidade assegurada para diagnosticar a malária;
- Notificação completa e imediata por parte dos serviços de saúde públicos e privados, com investigação epidemiológica de cada caso de malária e foco de transmissão;
- Serviços de saúde atentos para detecção, tratamento e acompanhamento de todos os suspeitos casos de malária, apoiados pela educação contínua para os profissionais da área da saúde sobre a malária;
- Serviços para sensibilizar e prestar aconselhamento prático sobre como prevenir a malária em pessoas que viajam ao exterior;
- Vigilância entomológica em áreas receptivas;
- Sistemas para a detecção precoce e resposta rápida a surtos;
- Compartilhamento de informação entre países e mecanismos de coordenação para o controle e a eliminação da malária sempre que seja pertinente devido aos padrões de migração ou proximidade a áreas com malária;
- Um plano de ação nacional completo que conte com o apoio político e financeiro contínuo para realizar as atividades que são necessárias para evitar o reestabelecimento da transmissão.

Organização Pan-Americana da Saúde
Organização Mundial da Saúde Escritório Regional para as Américas
CDC SAFER · HEALTHIER · PEOPLE
SIAPS Systems for Improved Access to Pharmaceuticals and Services
USAID FROM THE AMERICAN PEOPLE USP PROMOTING THE QUALITY OF MEDICINES

Quais são alguns dos desafios para a eliminação da malária?

Os países da América Latina e o Caribe têm uma longa história de tentativas de eliminar a malária. Entre os desafios está a falta de compromisso político para fornecer recursos sustentáveis para apoiar os esforços contra a malária. Outro desafio constante é a presença de parasitas que se tornam menos sensíveis ou mesmo resistentes a determinados medicamentos antimaláricos e vetores (mosquitos) que se tornam menos sensíveis ou mesmo resistentes a certas medidas de controle vetorial. Por este motivo, os esforços contra a malária devem incluir o acompanhamento da resistência e a introdução de medidas de resposta para reduzir a morbidade e mortalidade por malária.

A eliminação da malária irá beneficiar outras questões de saúde?

Ao satisfazer os pré-requisitos da OMS (ver acima), um país acaba por fortalecer a sua capacidade de lidar com outras questões de saúde, especialmente outras doenças transmitidas por vetores como dengue e chikungunya.

Após receber a certificação da eliminação da malária, ainda existe a possibilidade do país ter casos de malária?

Sim, existe a possibilidade de haver casos de malária importados quando viajantes infetados trazem a malária de outros países, levando à reintrodução da doença. Por esta razão, é importante que os países mantenham sistemas de vigilância fortes para testar, tratar e monitorar todos os novos casos, a fim de evitar que a doença se reestabeleça dentro de uma área livre da malária.

A eliminação da malária é exclusivamente uma questão de saúde? Quais outros setores deveriam ser envolvidos?

Apesar da eliminação da malária ser dirigida pelo setor da saúde, a eliminação da malária pode ter consequências positivas para outros setores incluindo a agricultura, o comércio, o turismo e a educação. Por esse motivo, estes setores deveriam ser ativos no trabalho de eliminar a doença, identificar recursos e se comprometer a apoiar os esforços além do ponto de atingir zero incidência de malária.

Considerando os outros problemas na minha comunidade, por que devo priorizar a eliminação da malária e destinar recursos a este esforço?

A malária tem um custo social elevado, estando associada ao desempenho escolar reduzido, incapacidade prolongada, dificuldades econômicas devido à perda de produtividade e à redução da sobrevida. No entanto, estes custos são evitáveis. Investir no controle e eliminação da malária agora pode ajudar a comunidade a superar diversas questões de desenvolvimento. A longo prazo, o custo da falta de ação pode ser contabilizado como igual ou superior aos recursos extras que seriam necessários para acelerar os esforços e eliminar a doença de uma vez.

Existe alguma doença que se já conseguiu eliminar na América Latina e o Caribe? Em caso afirmativo, qual?

Sim, rubéola, poliomelite e varíola foram eliminadas na América Latina e o Caribe. Até hoje, a varíola continua sendo a única doença que se erradicou, ou seja, que foi eliminada mundialmente. Existem esforços contínuos na região das Américas para eliminar outras doenças evitáveis como oncocercose ("cegueira dos rios'"), tuberculose e transmissão vertical entre mãe e filho do HIV e da sífilis, que até agora foi alcançado apenas em Cuba.

Onde posso encontrar mais informações?

Saiba mais sobre a eliminação da malária através do Ministério da Saúde no seu país, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS),[3] a Aliança Científica para a Erradicação da Malária (MESA)[4] e também pelas iniciativas regionais tais como a Iniciativa Amazônica contra a Malária (AMI)[5] financiada pela USAID, a Iniciativa de Eliminação da Malária na América Central e na Ilha de Hispaniola (EMMIE) e a Iniciativa Malária Zero.

---

1 Ver a definição da OMS: http://www.who.int/malaria/areas/elimination/overview/en/

2 Ver os pre-requisitos da OMS: http://www.who.int/wer/2014/wer8929.pdf

3 Página da OPAS/OMS: http://www.paho.org

4 Página de MESA: http://www.malariaeradication.org

5 Página da AMI: http://www.usaidami.org

Aviso
As opiniões apresentadas neste material não representam necessariamente as opiniões ou posições da USAID (Agência de Desenvolvimento Internacional dos EUA) nem do Governo dos EUA. Este material está disponível no site: usaidami.org.